

1
2

Plenária dia 08/12/2005 Ata nº 24

ATA nº 24/2005 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

3 Aos 8 dias do mês de dezembro de 2005, com início as 19:00hs, tendo por local o auditório
4 da Secretaria Municipal da Saúde, na Av. João Pessoa, 325, realizou-se mais uma Plenária
5 Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, tendo a seguinte
6 Pauta: 1) Apresentação, 2) Faltas Justificadas, 3) Aprovação da Ata nº 22/05, 4) Informes
7 5) Leitura dos Pareceres nº 51, nº 52, nº 53, nº 58, e nº 59, 6) Pauta Principal: a) Projeto
8 Federação dos Bancários, b) Ouvidoria, c) Centro de Referência Saúde do Trabalhador
9 RENAST). Estão presentes os seguintes Conselheiros: 1) Darcy Villanova Azevedo, 2) Angela
10 Regina Groff Nunez, 3) Clodomar Freitas, 4) Zilda Moraes Martins, 5) Maria Ivone Dill, 6)
11 Maria Encarnacion M. Ortega, 7) Vanise de Almeida Santos, 8) Elen Maria Borba, 9) José
12 Carlos S. Vieira, 10) Ana Maria A. Cirne, 11) Flávio Cassal, 12) Paulo Henrique, 13) Alair
13 Rosinete Silva, 14) Alcides Pozzobon, 15) Izolda Machado Ribeiro, 16) Márcia Nunes.
14 Estavam presentes os Conselheiros Suplentes: 1) Maria Leticia de Oliveira Garcia, 2) Maria
15 Helena França, 3) Zilda Freitas da Silva, 4) Paulo Antônio Fraga Del Rio, 5) Alcides
16 Pozzobon. Justificaram a não presença: 1) Ernani Tadeu Ramos, 2) Walmir Labatut, 3) Ari
17 Pereira Gomes, 4) Sandra Perin, 5) Jairo Tessari. A conselheira ZILDA MARTINS, que está
18 coordenando a mesa, se manifesta dizendo que lamenta a ausência do Gestor e logo após
19 inicia os trabalhos, com a questão do quorum. Se o número de conselheiros presentes são
20 suficientes para deliberar. Sr. DARCY cita que o quorum é independente. O conselheiro
21 CLODOMAR se manifesta ponderando que a pauta é do interesse do Gestor, e esse não se
22 encontra na Plenária, comenta que todos que estão ali têm seus compromissos e estão
23 cansados, mas estão cumprindo suas obrigações participando da Plenária e que o Gestor
24 precisa respeitar o Conselho, já que esta pauta é importante para o Gestor, que deveria estar
25 presente. A coordenadora da mesa inicia a leitura da pauta: Projeto da Federação dos
26 Bancários, Ouvidoria que é o Projeto do Município, Plano de Aplicação do Centro de
27 Referência da Saúde do Trabalhador. Depois passaremos para os Pareceres, aprovação da
28 Ata nº 22 e têm também informes. A questão da Ouvidoria é um Projeto do Ministério da
29 Saúde. A Secretaria da Saúde irá aceitar sugestões, já que é um Projeto de interesse de
30 todos. ENCARNACION explica que a Ata nº 22 é da Plenária do dia dezessete de novembro
31 de dois mil e cinco e não da Plenária passada. O Conselheiro DARCY põe em votação a Ata
32 nº 22. A Conselheira ZILDA questiona se todos leram a Ata nº 22, porque o Conselho
33 entrega com antecedência, para que todos possam ler com atenção. Esse é o nosso acordo.
34 De aprovar a Ata anterior para não acumular. Alguém tem alguma observação a
35 acrescentar? Colocada a Ata 22/05 em votação, é aprovada com 16 votos a favor, nenhum
36 contrário e 4 abstenções. Informes: PSF Centro o usuário ROMEU ALVES BRASIL,
37 representante da Associação dos Moradores do Residencial João Pessoa, conjunto
38 inaugurado a pouco tempo pelo DEMAHB, vem a plenária falar sobre o PSF Centro de
39 Saúde Modelo. O que me traz aqui são alguns problemas que estamos enfrentando. No
40 início, quando foi feita a remoção das famílias, ali foi criado o PSF para atendimento das
41 pessoas daquele conjunto habitacional. O que está ocorrendo é que a médica não tem
42 comparecido na comunidade, ela quer que a comunidade vá até o Posto de Saúde. Nós
43 queremos que a médica vá pelo menos uma vez por mês acompanhar as pessoas idosas e
44 crianças que estão impossibilitadas de ir ao Posto médico. Nós estamos pedindo a
45 colaboração do Centro de Saúde para que este ofereça infra estrutura para o PSF, uma vez
46 que cresceu a demanda do PSF. Então o Centro de Saúde poderia atender oferecendo mais
47 profissionais, para que o PSF tenha um melhor atendimento. O PSF só tem um médico, e é
48 humanamente impossível atender cerca de 6.000 pessoas. Uma médica é pouco. Nós

49 queríamos pedir ao Conselho que abra a agenda da médica para que ela vá acompanhar as
50 pessoas idosas e pessoas necessitadas que estão tendo dificuldades de ir ao Posto de
51 Saúde e não e não tem acompanhamento médico. Que abra a agenda dela uma vez por
52 mês, para que ela apareça na comunidade. Outro problema do Posto de Saúde é quanto a
53 Odontologia. Temos que ir as quartas-feiras para pegar uma ficha e depois não tem material
54 para a dentista fazer o que precisa ser feito nas pessoas. Tratamento de canal e outras
55 coisas,. A Dentista atende e depois dispensa as pessoas, porque não tem equipamento. É
56 mais uma reivindicação que nós estamos fazendo. Que acompanhem os problemas de
57 odontologia do Posto de Saúde. Agradecemos a todos. É a 1ª vez que viemos ao Conselho,
58 mas com certeza estaremos entrando no Conselho. Participaremos das Plenárias, para que
59 possamos acompanhar o PSF e o Centro de Saúde Modelo. O conselheiro DARCY se
60 manifestou dizendo para o Sr. ROMEU que existe um Conselho Local dentro da Unidade, e
61 Conselho Distrital. Ele ressaltou: vocês tem que se juntar a estes Conselhos para participar
62 aqui e dar força a Unidade. A conselheira ENCARNACION fala que informes não foram
63 discutidos, mas o caso do Modelo está bastante sério, e realmente é muito chato o Diretor
64 não estar aqui, porque nós visitamos o Modelo e agente sabe o estado que está aquilo lá. Na
65 parte de odonto nem um equipamento presta, pode-se colocar tudo fora. Equipamento não
66 funciona, não tem material e a parte de odonto é uma vergonha em Porto Alegre, não é só no
67 Modelo, nos visitamos todas as Unidades. Só uma dentista disse que estava bem, o resto
68 das Unidades estão um caos e a Secretaria é sabedora dessa informação. A ELEN BORBA
69 é do Conselho Distrital Centro, com certeza vai acompanhar, porque agente sabe o que o
70 PSF Modelo atende 9 comunidades carentes. Quando apresentarmos nosso relatório para o
71 Gestor, colocaremos para que ele descentralize um pouco. A conselheira ZILDA dá
72 continuidade. Nós passaremos a leitura dos Pareceres. **Parecer nº 58** primeiro e depois o
73 **Parecer nº 59**. O conselheiro DARCY pergunta se alguém tem alguma dúvida estes dois
74 Pareceres. Os Pareceres são aprovados por 16 votos favoráveis, nenhum contrário e
75 nenhuma abstenção. . Logo após a conselheira ZILDA coloca em pauta o Projeto da
76 Federação dos Bancários. Um diretor da Federação apresenta o Projeto. O conselheiro
77 PAULO STOELBENN ressalta a importância da Federação em trazer os resultados deste
78 primeiro Projeto para o Conselho Municipal de Saúde. Trazer os dados. O segundo seria
79 quem vai financiar, tu falaste que o Ministério da Saúde , e a contra partida das Entidades
80 envolvidas. A DINARA, do SINDISPREV, pede para falar e fazer uma referência em relação
81 ao Projeto que esta sendo apresentado, e ver de que forma o SINDISPREVE, os Sindicato
82 dos Trabalhadores de Saúde, Trabalho e Previdência, que tem uma Secretária de Saúde do
83 Trabalhador, que já tem uma pesquisa dentro da categoria dos Trabalhadores Federais e a
84 Secretária por si já tem uma Pesquisa dentro da categoria e aí a minha pergunta é a
85 seguinte: Como poderíamos nos inserir dentro dessa discussão, dentro do Projeto que vocês
86 estão apresentando aqui no Conselho? Eu queria depois aqui falar uns dois minutinhos para
87 fazer uma colocação, mas daí não é em referência a esse Projeto que está sendo
88 apresentado. A conselheira ENCARNACION fala que se é informe tem que se escrever com
89 antecedência, e sempre uma Plenária antes. A DINARA cita que na plenária anterior tinha
90 solicitado no finalzinho. O Conselheiro DARCY diz já que haviam solicitado e mais tarde
91 dariam um espaço para ela se manifestarem. A representante da Federação dos Bancários
92 responde a pergunta da DINARA, dizendo que os Sindicatos poderiam sentar juntos e
93 pensar, não agora, mas num próximo momento, como fazer um Projeto comum para as
94 categorias bancárias e federais da Saúde. Eu acho que é importante também que agente vai
95 estar criando uma metodologia , uma forma de investigar a questão da saúde mental, que é
96 tão obscuro. Vai ser até mais fácil fazer uma trabalho nas outras categorias. Projetos que

97 agente tá fazendo não é para ficar de domínio da nossa categoria. É um trabalho que é para
98 repartir com os outros trabalhadores. O Conselheiro DARCY comunica que a ELEN vai ler o
99 **PARECER nº 52/05**. Vai a votação o Projeto da Federação dos Bancários, que se chama
100 **Projeto de Sensibilização e Vigilância em Saúde Mental e Trabalho na Categoria**
101 **Bancária**, sendo aprovado por 16 votos a favor, nenhum contrário e 1 abstenção. A
102 conselheira ZILDA comunica tem informes, que ficarão para o final. que surgiram, que agente
103 havia esquecido, mas primeiro nós vamos deixar os informes para o final. Nós vamos passar
104 para apresentação do **Projeto da Ouvidoria**. Será apresentado pela Dra. DENISE AERTS.
105 Esta avisa houve problemas com o Data Show e que então vai auxiliar na apresentação, e
106 que o próximo projeto pode ser chamado. A conselheira ZILDA solicita que a Dra. ADRIANA
107 faça a apresentação do Plano de Aplicação do Centro de Saúde do Trabalhador para 2006.
108 A conselheira ZILDA encaminha questionamentos. A Sra. ANA CIRNE questiona sobre as
109 consultas especializadas, se estas entram pela Central de Marcações de Consultas? E na
110 parte de Capacitação, realização de Capacitações, Desenvolvimento do Sistema de
111 Informação e Notificação da Saúde do Trabalhador, eu não entendi Ação e Desenvolvimento
112 de Implantação do PSF. A Sra. CRISTINA diz que está errado, que é nos PSFs. Responde a
113 última questão da Sra. ANA CIRNE, e esta pede para fazer uma ratificação que no lugar dos
114 PSFs coloque na Atenção Básica, porque aí as U.S. ficaram de fora. A Sra. CRISTINA
115 concordou com a Sra. ANA CIRNE e esta ressalta que em vez de nos PSFs coloque
116 implantação na Atenção Básica ou na Rede de Atenção Básica, porque aí fica completa. Fica
117 para a Rede toda, não só para os PSFs. Outra coisa que eu fiquei em dúvida, mas que agora
118 eu já entendi, é a realização de Capacitação dos Profissionais da Rede. Os valores que eu
119 achei que iam ser pequenininhos e poquinhos, mas depois que vi que poderíamos participar
120 de outros Eventos , Seminários, a minha dúvida, é assim, nós vamos fazer Avaliação, a
121 Investigação e tal. Mas daí, na participação do evento é só para os Conselheiros do
122 Conselho Gestor. Nada aqui fala que o pessoal da Rede também poderá ter acesso a outras
123 capacitações fora daqui, participação da coordenação bem como dos técnicos da equipe dos
124 PSFs, atualizações e evento, atualização da Saúde do Trabalhador, e depois também a
125 mesma coisa para os Conselheiros, cursos e eventos de Atualização de Saúde do
126 Trabalhador. Falta a rede ter acesso a estas capacitações, que está específico, então isso
127 gera dúvidas, seria isso. A conselheira ZILDA diz que o questionamento dela se refere ao
128 recurso da RENAST: eu tinha algumas dúvidas, que gostaria de esclarecer. Esse recurso é
129 específico ou vem de fundo a fundo? Está é a primeira questão. Qual é o papel do Conselho
130 Gestor no Centro de Referência? Se ele tem um papel importante de acompanhamento. Eu
131 queria saber se ele é Deliberativo? Outra dúvida também é que a gente teve um momento na
132 Saúde do Trabalhador, que nós buscamos recursos, eu não sei se foi para este Projeto, foi
133 na realização das Conferências. Era isso que eu queria esclarecer. O conselheiro DARCY
134 pergunta se mais alguém gostaria de fazer perguntas. A Dra. ADRIANA começa a responder
135 as questões, pelas consultas especializadas. uma Portaria da RENAST nos dá uma
136 padronização, a seguir pela Portaria, em relação as consultas e exames a gente tem que
137 mudar. Primeiramente , sempre os que a Rede fornece pela Central de Marcação de
138 Consultas, no momento que a nossa demanda é bem maior, a gente pode eventualmente,
139 não como uma rotina mensal, comprar consulta por fora, seguindo é claro, toda a rotina da
140 Prefeitura. A gente pode comprar consultas e exames, além dos que a rede nos fornece.
141 Dentro da portaria da RENAST também, a única, ou as únicas pessoas digamos assim, que
142 a gente tem até os nomes lá no Ministério da Saúde que são, as pessoas que podem usar o
143 dinheiro da RENAST, para que haja as capacitações, são os Técnicos do Trabalho, a
144 Coordenação para política, e os Conselheiros do Conselho Gestor do Centro de Referência,

145 pela Portaria, que tem até um registro no Ministério dessas pessoas, e tem que ser somente
146 essas pessoas pela portaria. Sobre a outra pergunta, a verba que a RENAST tem pelo Fundo
147 Municipal de Saúde, vem de Fundo a Fundo, só que tem regras ditadas pela Portaria Só
148 pode ser dado para este apoio. O Conselho Gestor sim é bem atuante, tem duas reuniões
149 por mês. Ele é deliberativo. Inclusive ele fez o Plano de Aplicação junto com a gente, e foi
150 aprovado. Nós mandamos cópia para o CMS da Ata. Outra coisa importante. Os Recursos
151 da Conferência, pela Portaria da RENAST pode ser dado 5% somente para Conferências de
152 Saúde do Trabalhador. A verba que vem mensalmente é 30 mil, na verdade nós temos um
153 milhão. Então agente tem que contar os 12 meses até o ano de 2006, mais o que sobrou dos
154 outros anos, então na verdade nós temos mais ou menos um milhão e quinhentos, que só
155 pode ser usado na Saúde do Trabalhador. O Conselheiro CLODOMAR pergunta se o
156 Conselho Gestor está em funcionamento? A Dra. ADRIANA responde que tem reuniões
157 quinzenais e é bem atuante. O Sr. CLODOMAR diz que em um órgão desta importância
158 sobra verba. A Dra. ADRIANA responde para o Conselheiro, que estão tentando organizar
159 agora. Nós recebemos isso agora do Governo passado, um milhão. Mas o dinheiro não está
160 conosco, foi desviado no Governo passado e nós estamos tentando no novo governo. Está
161 fazendo um Protocolo, um ofício, que vai nos devolver. A questão não foi na nossa Gerência,
162 na nossa Coordenação. Não podemos responder por uma coisa que não nos diz respeito. Dr.
163 MARCELO MATIAS se manifesta fazendo uma observação à colocação do CLODOMAR
164 dizendo que suas colocações estão absolutamente certas. O que acontece é que ao
165 assumirmos o Governo uma das coisas mais difíceis de se fazer; foi ter-se criado dentro da
166 ASSEPLA um setor especificamente para isso. Foi fazer o rastreamento dos recursos,
167 seguindo a desorganização com relação as contas as quais são específicas para os devidos
168 fundos com objetivos específicos. No momento se criou esta Comissão dentro da ASSEPLA,
169 justamente para buscar estes recursos. Se descobriu muitas contas existentes, que
170 simplesmente os recursos não estavam sendo utilizados nesse sentido. É justamente isso
171 que está se fazendo , a nossa tendência é progressivamente localizar todas, e gerenciar
172 bem. O nosso objetivo é passar o governo sem nenhuma dúvida, mas também sem nenhum
173 dinheiro não utilizado. E é justamente isso que está se buscando, na verdade se recebeu do
174 governo passado dívidas, com verbas não utilizadas, e ainda por cima de difícil localização.
175 Acreditando nisso nós estamos buscando todo o espaço delas, para usar aqui e, para seguir
176 o montante, quer dizer o montante que era trezentos e sessenta mil e nós temos mais um
177 milhão para gastar. E temos noção da ineficiência administrativa, quando se assumiu essa
178 Secretaria. A conselheira ENCARNACION disse para o Dr. MARCELO que gostaria de fazer
179 uma referência. É muito fácil dizer da outra Gestão, nós estamos no final do ano , e essa
180 Gestão também poderia ter buscado a mais tempo, então acho que tem que parar de tudo da
181 Gestão anterior. O Dr. MARCELO diz que a prova de que está se resolvendo é que se pegou
182 um recurso como este, e isto será claramente visto numa série de ações a partir de agora.
183 Justamente o que estou dizendo, nós estamos atrás, estamos achando, todo o recurso será
184 utilizado. A conselheira ZILDA anuncia que a ELEN vai ler o parecer sobre o projeto
185 RENAST. **PARECER 53/05- Centro de Saúde do Trabalhador- Plano de Aplicação.** O
186 Conselheiro DARCY pergunta se alguém tem alguma dúvida? O Parecer é colocado em
187 votação, sendo aprovado com 17 votos a favor. A Conselheira ZILDA dá continuidade.
188 Passando à informes. A EDINARA fala como representante dos trabalhadores da FUGAST,
189 do Hospital Presidente Vargas;. Diz que na verdade queríamos pedir um ponto de pauta,
190 para uma Reunião do Conselho, para que a gente possa estar colocando para o Conselho
191 Municipal de Saúde, a questão I do Hospital do Presidente Vargas, que corre hoje o risco de
192 ser fechado, em função das demissões que estão colocadas, pelo Secretário Estadual de

193 Saúde. As demissões de trabalhadores terceirizados, que nós achamos que sim dentro do
194 prédio do que é público não possa haver. A contratação de celetistas. Nós então fazemos
195 uma exigência, que é o Concurso Público. Mas nós queremos estar fazendo inclusive uma
196 discussão de Concurso Público, para que este conselho esteja discutindo junto, porque nós
197 achamos que é responsabilidade também do CMS da cidade que esteja então fazendo essa
198 discussão, é do atendimento hospitalar que todos nós sabemos, porque várias vezes agente
199 trouxe aqui, não a Privatização do Hospital, e que hoje corre o risco de ser fechado. São 322
200 trabalhadores que lá estão , e que agora conseguiram prorrogar de janeiro para março as
201 demissões, que possivelmente estejam acontecendo em março. Então a gente quer fazer
202 essa discussão com mais propriedade junto com os Conselheiros e o gestor da cidade. A
203 gente quer deixar aqui, então um abaixo assinado que a gente está trabalhando contra o
204 fechamento do Hospital, porque no nosso entendimento, com essas demissões vai acontecer
205 sim, o fechamento do Hospital. Isso significa fechar os Postos de Saúde, e dá o atendimento
206 que todos nós sabemos que é Materno Infantil e de Alto Risco. Então a gente queria deixar
207 aqui para a mesa, já passamos o nosso panfletinho, deixar aqui para a mesa esse abaixo
208 assinado para que os Conselheiros possam estar encaminhando junto ao Conselho Local e
209 ao CMS. A gente queria fazer uma colocação em relação ao que o Dr. MARCELO MATIAS,
210 que também é funcionário, também está com essa condição. A gente quer fazer essa
211 discussão aqui no Conselho para que se possa estar encaminhando para a Câmara de
212 Vereadores a questão do Concurso Público. Estamos solicitando ponto de pauta para
213 próxima reunião do Conselho. O conselheiro DARCY disse que infelizmente nós estamos
214 com todas as reuniões com ponto de pautas prontas. Só podemos para janeiro. A
215 conselheira ENCARNACION disse que já tem uma pauta para janeiro e que gente vai
216 negociar. Para janeiro nós fizemos uma visita a todas as Unidades nós temos que fazer
217 prestação de contas das nossas visitas, então assim a gente não sabe. Estamos
218 acreditando, como vai ser mudança de ano, que vai aparecer muita coisa para essa primeira
219 reunião. Que a princípio, está marcada uma reunião para janeiro, se não me engano no dia
220 19/ 01/06. Teria que ver. Para esse ano lamentavelmente toda a semana temos uma
221 extraordinária, nós não temos como colocar uma extraordinária esse ano. EDINARA avisa
222 que o pessoal precisa, pois em março é a demissão. Entra em pauta a **Análise da Proposta**
223 **de criação da Ouvidoria**. Dra. DENISE AERTZ faz a apresentação. Após são feitos
224 questionamentos, como por exemplo a falta de valores. Se seria Fundo a Fundo ? A origem
225 dos recursos humanos? Seriam cargos de confiança? Em função de muitas dúvidas geradas
226 para o Gestor , na pessoa do Dr. MARCELO MATHIAS, resolve ele retirar o Projeto, com a
227 concordância da Plenária, levando-se o mesmo de volta ao Núcleo de Coordenação, com a
228 proposta do Conselho Participar da discussão e revisão, do Projeto de Ouvidoria. As 22:10
229 HS, nada mais havendo a tratar é encerrada a Plenária sendo lavrada a presente Ata.

230

231 *ZILDA DE MORAES MARTINS*

MARCIA ELISA P. TRINDADE

232 Coordenadora em Exercício

Secretária

233

Ata aprovada na reunião plenária do dia 16/02/2006